



# COMUNICADO DE RISCO



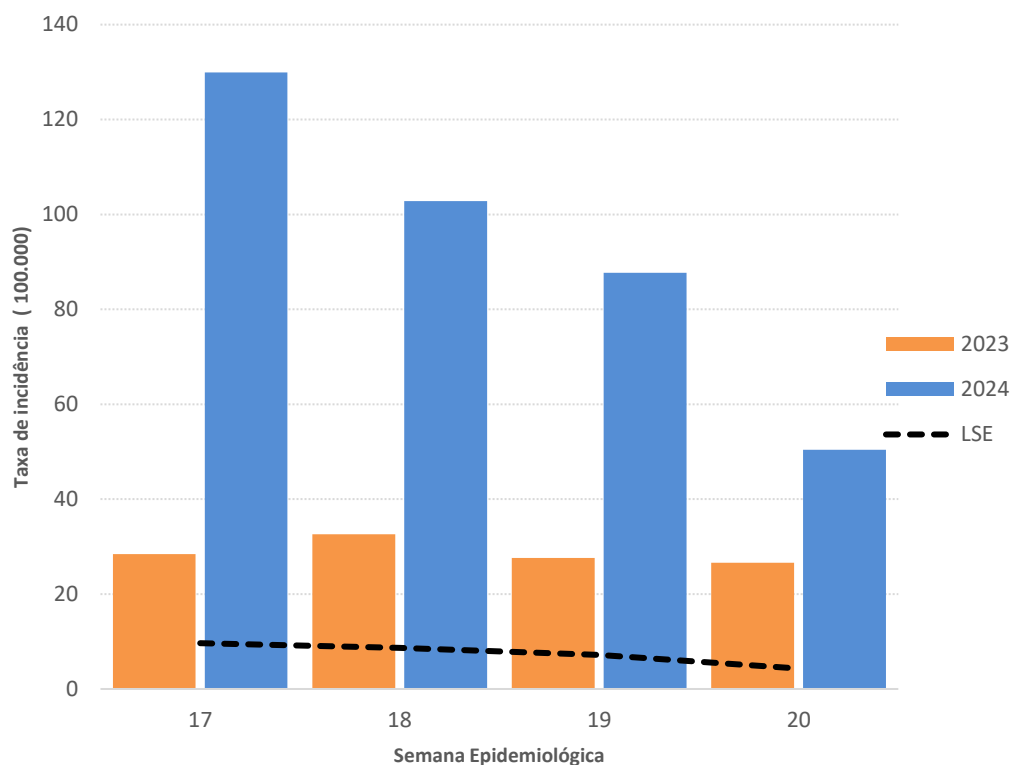
GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

## COMUNICADO DE RISCO DE DENGUE n° 21/2024

SE 17 a 20/2024 (21/04/2024 a 18/05/2024)

### ESTADO - AVALIAÇÃO GERAL DE CASOS PROVÁVEIS\*

A taxa de incidência de casos prováveis de dengue no Estado no período de avaliação **está aproximadamente 11,45 vezes acima do Limite Superior Endêmico (LSE) e aproximadamente 2,21 vezes acima das taxas de incidência de 2023**, no mesmo período. ( Figura 1).



**Figura 1.** Taxa de incidência de casos prováveis de dengue no RS, SE 17 a 20/2024\*\*

Fonte: Sinan online; \*\*dados sujeitos a alteração

\*Casos prováveis são os casos notificados exceto os descartados

### ÓBITOS POR DENGUE

Em 2024, o estado registrou até o momento **164 óbitos** por dengue em mais de **58 municípios**. Em 2023, houve um **acréscimo de aproximadamente 204% no número de óbitos em relação a 2023**.

### CIRCULAÇÃO VIRAL

A circulação de mais de um sorotipo viral e a reintrodução de novo sorotipo predispõe a novas infecções, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso.



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

Considerando o monitoramento 2023/2024 (a partir da SE 27/2023 até a SE17/2024), foi identificada circulação dos sorotipos DENV 1 e DENV 2 no RS (Figura 2).

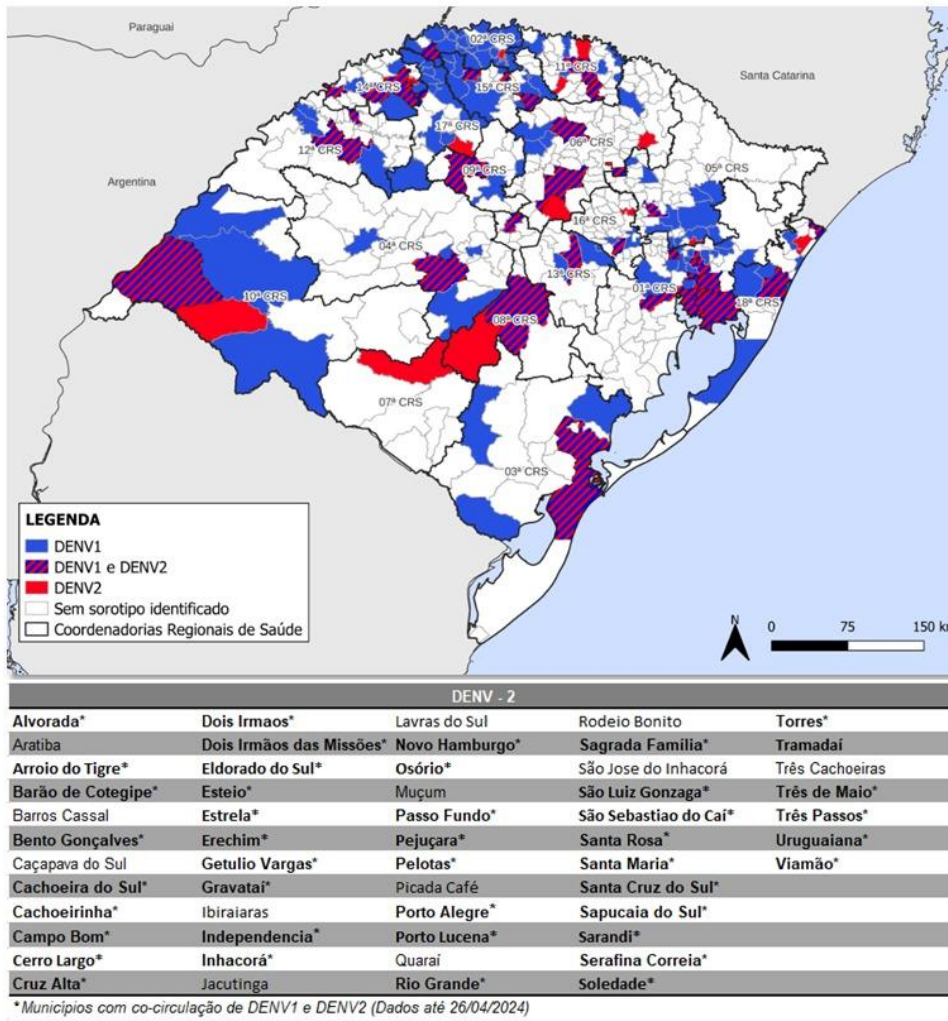


Figura 2. Mapa de Sorotipo do Monitoramento 2023/2024, a partir da SE 27/2023, RS.  
Fonte: GAL; exportação em 26/04/2024.

## CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

Historicamente, a maior ocorrência de casos no estado é na SE 16. A taxa de incidência de casos prováveis da **SE 17/2024 (129,94)** ultrapassa a maior incidência de **2023** que ocorreu na **SE 16 (32,99)** e a maior incidência já observada que foi **em 2022 na SE 16 (66,52)**, Figura 3.

Conforme observa-se ( Figura 3) a taxa de incidência de casos prováveis de dengue assumiu tendência de queda a partir das SE 16/17, apresentado o seu valor máximo na SE 15.

É muito importante destacar o **cenário epidemiológico atual de estado de calamidade pública provocado pelas chuvas no RS**. As mesmas iniciaram na SE 18 e se intensificaram causando grandes cheias e desmoronamentos na SE 19. Dessa forma possivelmente ocorram atrasos nas notificações de casos de dengue por motivos como: **1.** Impossibilidade de digitação no SINAN Online pelas equipes das vigilâncias; **2.** Dificuldade de acesso dos pacientes sintomáticos aos serviços de saúde; **3.** Confusão dos sintomas relacionados à dengue com outros agravos relacionados às enchentes.

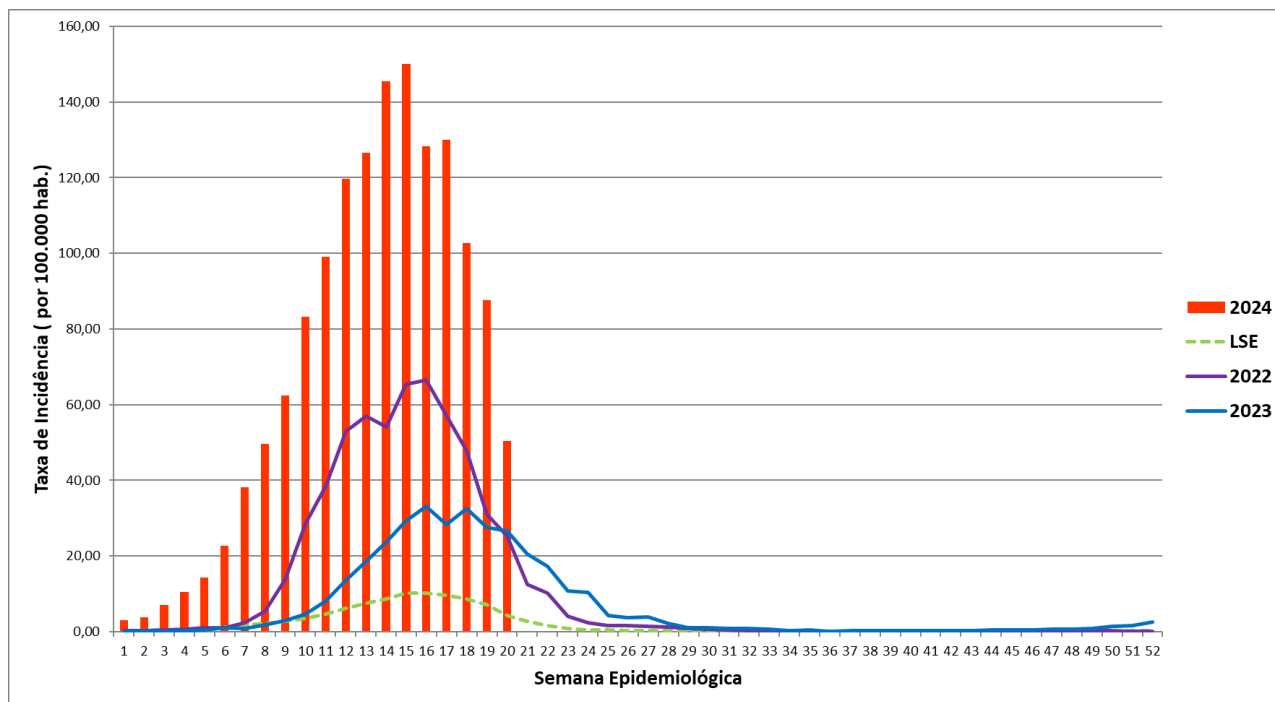


# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

De qualquer forma, a taxa de incidência de casos prováveis de dengue segue muito acima do LSE do estado, deixando o estado em situação de **alerta máximo, mesmo com a chegada do inverno.**



**Figura 3.** Taxa de Incidência de casos prováveis de dengue no RS, 2022-2024\* e Limite Superior Endêmico do Diagrama de controle.

Fonte: Sinan online; \*dados sujeitos a alteração

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

### Serviços de Saúde

A **notificação de casos suspeitos** de dengue deve ser **realizada em até 72 horas** da suspeita, conforme [Portaria SES nº 210/2022](#); **casos graves, gestantes e óbitos** devem ser **notificados em até 24 horas**;

**IMPORTANTE!** Reitera-se que resultados **não reagentes para NS1 não descartam dengue**, a investigação deve prosseguir, conforme [Nota Técnica 02/2023 CEVS/SES-RS](#)!;

Orienta-se que as **Equipes de Atenção Primária à Saúde (APS)** atentem-se ao **fazer diagnóstico diferencial** com a [leptospirose](#), principalmente nas próximas semanas onde aparecerão os primeiros casos pós-exposição com a água e lama das enchentes no estado.

Um quadro comparativo dos sintomas clínicos e laboratoriais entre dengue e leptospirose pode ser encontrado no Comunicado de Risco Lepto e Peçonhentos no RS, disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202405/03115836-comunicado-de-risco-lepto-e-peconhentos-rs-02-05-2024.pdf>.

Salienta-se que após baixar as águas das enchentes é esperado um aumento de casos suspeitos de leptospirose e também da dengue, uma vez que restarão muitos entulhos com água parada acumulada



# COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA SAÚDE

que poderão servir de criadouros para o mosquito. Os profissionais de saúde devem estar atentos a esses agravos, e principalmente ao tratamento oportuno na suspeita, não sendo necessário resultado laboratorial para manejo clínico (tanto para dengue, quanto para a leptospirose).

Os serviços de saúde devem realizar a classificação de risco dos pacientes de dengue mediante Fluxograma de Classificação de Risco e manejo do paciente com dengue – 2023, atentando-se aos sinais de alarme ou gravidade (Nota Técnica Nº 17/2023 – CGARB/DEDT/SVSA/MS).

**Não é indicado o uso do protocolo de Manchester**

Os **profissionais da APS** podem consultar o **TelessaúdeRS** através do telefone **0800 644 6543** (atendimento de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h).

## População

Salienta-se que **idosos e crianças** estão mais sujeitos à **hospitalização** e ao **desenvolvimento de formas graves da doença**;

A **população** deve:

- ✓ tomar água para se manter hidratada;
- ✓ revisar interna e externamente as áreas da residência, ao menos uma vez por semana, colocando fora objetos que acumulem água;
- ✓ procurar um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com dengue e na ocorrência de sinais de alarme;
- ✓ usar repelente para sua maior proteção.
- ✓ usar luvas e botas ao realizar a limpeza de suas residências.

Os **sintomas de alarme da dengue** são:

- ✓ dor abdominal intensa e contínua,
- ✓ vômitos persistentes ou recorrentes,
- ✓ sangramento de mucosas (nariz/gengivas),
- ✓ sangramento menstrual intenso,
- ✓ tonturas ou sensação de desmaio,
- ✓ sonolência excessiva ou irritabilidade,
- ✓ diminuição da produção de urina,
- ✓ pele pálida, fria e úmida,
- ✓ dificuldade respiratória,
- ✓ dor no peito ou dificuldade para respirar.

O **painel de casos de dengue** disponível em: <https://dengue.saude.rs.gov.br/>, esta indisponível temporariamente devido ao desligamento do sistema da PROCERGS. O CEVS tem divulgado nos canais oficiais de comunicação do estado, dados relativos a dengue durante esse período.

Data de emissão do documento: 21/05/2024